

SEXTA-FEIRA, 10/06/2005

COMPORTAMENTO Na Capital, menos da metade das mulheres não tem companheiros fixos, segundo a FGV SC vence no ranking de casadas

Santa Catarina é o Estado brasileiro em que se concentra o maior número de mulheres casadas e o segundo com o menor número de solteiras. Os números, baseados no Censo 2000, foram divulgados ontem por um estudo da Fundação Getúlio Vargas denominado Sexo, Casamento e Economia.

No ranking das capitais, Florianópolis ocupa a sétima colocação na proporção de solteiras, com 40,81% das mulheres sem companheiros fixos.

Oito entre 10 municípios brasileiros com maior taxa de mulheres solteiras são baianos. Isso mostra que nas capitais existe uma alta taxa de solidão, tanto masculina como feminina, o que já leva os estudiosos a adotarem o termo "capitais da solidão". Nas capitais, a cidade com mais mulheres sem companheiro é Salvador.

O diretor do CPS/FGV, Marcelo Néri, disse que a pesquisa indica no território brasileiro os locais em que as pessoas estão mais acompanhadas ou sozinhas. Néri revelou que Minas Gerais é o estado onde há maior proporção de viúvas e solteiras, enquanto o maior contingente de divorciadas está em São Paulo.

Já as casadas só no religioso

se encontram mais no Piauí e as uniões consensuais são registradas em maior número na região Norte, com destaque para o Amapá. A pesquisa mostra que em Mato Grosso está o maior número de mulheres acompanhadas, em função principalmente da forte imigração masculina.

Planos econômicos influenciaram os números

Néri disse que o boom dos planos econômicos Cruzado (1986) e Real (1994) foram momentos em que as pessoas casaram mais. Na questão do divórcio, a relação não é tão clara.

A partir de 1988, com as mudanças na legislação introduzidas pela nova Constituição, aumentou o número de pessoas divorciadas e diminuiu o número de desquitadas.

Néri afirmou que as dissoluções conjugais estão muito ligadas à instabilidade tanto da economia como da própria família.

Se uma das pessoas do casal perder o emprego ou o outro receber uma promoção, por exemplo, isso é um fator desestabilizador da relação. Quer dizer, os casais estão em um certo equilíbrio. Se você muda o ambiente econômico da sociedade ou daquela família, essa instabilidade tende a induzir mais separações.

Fique por dentro

Ranking dos Estados pela proporção de casadas

AP ... 28,92%	MS ... 44,16%
RR ... 34,64%	GO ... 46,25%
AM ... 34,98%	CE ... 46,57%
AC ... 35,01%	MT ... 47,21%
SE ... 36,74%	SP ... 47,61%
PA ... 36,86%	TO ... 47,65%
BA ... 37,80%	ES ... 48,56%
PE ... 37,95%	RS ... 48,56%
RJ ... 37,98%	RO ... 48,67%
DF ... 38,83%	MG ... 49,36%
AL ... 40,16%	PI ... 50,67%
MA ... 40,49%	PR ... 53,42%
RN ... 42,35%	SC ... 56,71%
PB ... 44,05%	

Ranking dos Estados pela proporção de solteiras

RO ... 28,17%	MA ... 37,28%
SC ... 29,78%	SP ... 38,44%
MT ... 30,47%	PI ... 38,47%
RR ... 32,13%	RN ... 39,18%
TO ... 33,37%	CE ... 39,54%
PR ... 33,63%	MG ... 39,92%
MS ... 34%	AL ... 39,98%
AC ... 34,47%	PB ... 40,56%
RS ... 35,25%	SE ... 41,02%
PA ... 35,29%	BA ... 41,58%
ES ... 35,78%	PE ... 42,73%
GO ... 36,12%	RJ ... 43,10%
AM ... 36,20%	DF ... 44,32%
AP ... 36,56%	



"A mulher está mais feminista"

Muitas mulheres solteiras têm menos renda pois não trabalham, na opinião da corretora de seguros Aline Guedes, de 26 anos. Ela mesma, uma solteira, afirma que as mulheres têm dividido mais as despesas com os homens.

A mulher está cada vez mais feminista. Não aceita que o homem pague a conta. O interessante para o casal é que os dois somem as rendas. Aline está solteira, mas pretende casar um dia.

VIOLÊNCIA

Aluna ferida em briga de escola

▼ CHAPECO

Uma estudante de 15 anos da Escola Estadual de Educação Básica São Francisco, no Bairro Seminário, em Chapecó, foi ferida com um canivete numa briga durante o recreio, na manhã de ontem.

A estudante, que está na 8ª série, foi levada ao hospital, recebeu 18 pontos no rosto e quatro no pescoço e depois liberada.

Ela se envolveu em briga com uma aluna de outra série e que tem 14 anos. Ambas já haviam se esbarrado na semana anterior. Ontem, houve novo encontro e começou a briga. A estudante de 14 anos, que era menor, teria puxado um canivete que estava com ela. A arma não foi encontrada pela Polícia Militar.

A dona do canivete foi encaminhada à Central de Polícia, com a mãe, onde foi registrado boletim de ocorrência. Ela foi liberada, mas terá que se apresentar ao Juizado da Infância e Juventude no dia 21 deste mês.

As aulas do período da tarde foram suspensas. Uma reunião foi realizada com representantes da Gerência de Educação e Inovação, pais e professores. Eles vão buscar medidas para conter a violência na escola, que já virou rotina. As brigas no recreio são frequentes, segundo os professores.

A comunidade já fez manifestações pedindo melhorias para a segurança da escola.

Solteiras têm renda maior do que acompanhadas

A renda individual da mulher solteira e sem companheiro é cerca de 62% maior do que a das acompanhadas.

O diretor do CPS/FGV, Marcelo Néri, observou que quando se analisam os determinantes econômicos dos casamentos e da chamada "solidão feminina", que cresceu nos últimos 30 anos, nota-se que as mulheres têm maior força econômica hoje e maior participação no mercado de trabalho.

O estudo identifica que as mu-

lheres acompanhadas têm uma renda menor que as solteiras. Segundo Néri, isso ocorre porque as mulheres solteiras têm acesso também a maiores rendas de pensões e aposentadorias, e à própria pensão alimentícia, no caso das descasadas.

— Ou seja, o direito previdenciário e o direito de família, assim como as conquistas da mulher no mercado de trabalho, criaram a oportunidade de as mulheres optarem de maneira diferente em relação a como era há alguns anos. Elas querem estar sozinhas e au-

ção, nesse sentido, os casamentos hoje são mais dissolúveis até pelas oportunidades econômicas que hoje se apresentam à mulher — afirma Néri.

Ele observou que nos últimos anos houve uma maior tendência em direção à maior solidão masculina e feminina.

Regiões ricas são "capitais da solidão"

A pesquisa aponta, inclusive, que as regiões mais ricas do Brasil, que são as grandes cidades, são as "capitais da solidão", disse

Néri, já que há maior presença de pessoas sozinhas, em geral, cujo nível de renda é mais alto.

Por unidades da federação, 44,32% das mulheres solteiras acima de 20 anos estão concentradas no Distrito Federal, que lidera o ranking das sozinhas.

Por capitais, a liderança fica com Salvador (50,90%). Já entre os homens, a Bahia, entre os estados, apresenta o maior contingente de solteiros (35,17%).

Por capitais, esse número se concentra em Belo Horizonte, com 39,16% de homens sozinhos.

etc

CONFERÊNCIA INDÍGENA APONTA RESULTADO HOJE

Reunidos em Florianópolis, 160 indígenas — representantes dos povos Kaingang, Xokleng, Guaraní e Xetá — participam da Conferência Regional dos Povos da Região Sul e divulgam hoje o documento final com as propostas para uma nova política indigenista. Os índios do Sul querem melhoria na saúde e educação diferenciada que garanta o respeito às suas diferentes culturas.